

Resumo profissão: Desenvolvedor Back-end

Requisitos técnicos			
R1:	Conhecimento do ambiente de desenvolvimento que irá utilizar para poder tirar o maior proveito durante o trabalho, contribuindo para a criação de códigos mais rápidos e precisos		
R2:	Ter uma boa lógica de programação, pois ela é necessária para a criação de softwares		
R3:	Saber programar, em especial, saber Programação orientada a objeto, pois esse paradigma é o mais utilizado nos desenvolvimentos		
R4:	Saber criar banco de dados e gerenciar, pois existem empresas que não tem dev. De banco de dados, e cabe para esse profissional a criação		
Certificações possíveis			
C1:	Não é necessário ter uma certificação para trabalhar como back-end, porém é um diferencial, apenas o conhecimento das linguagens de programação, como as POO e linguagens de gerenciamento de banco de dados		
C2:	Certificação JAVA (OCPJP) - Expert, Profesional, Associate, Master, prova feito pela Oracle, preço aproximado: 500,00, validade 6meses		
Para ver as certificações disponíveis pela Oracle e ter uma melhor visão da divisão e para que cada uma serve: https://education.oracle.com/oracle-certification-paths-all?intcmp=WWOUOCMTCERTFEATURESTORY			
Atividade usual			
A1:	Daily meeting: reuniões rápidas e diárias com seu time de desenvolvimento para comentar sobre o progresso e as dificuldades que estão enfrentando no projeto		
A2:	Analisa as tarefas que foram passadas para eles por meio de softwares, e organizá-las da forma que melhor lhe convém (normalmente as tarefas mais fáceis são feitas primeiro)		
A3:	Programar as tarefas que foram pedidas com Java, Phyton (linguagens do paradigma POO)		
A4:	Realizar testes unitários : testes feitos em uma função ou método específico com auxílio do Junit		
A5:	Testes integrados: testar todas as funções juntas e seu comportamento com o banco de dados e com a interface		
A6:	Manutenção do código: caso um código que já esteja no mercado apresente um problema, esse profissional tenta solucioná-lo		
Ferramentas			
F1:	IDE - Ambiente Integrado de Desenvolvimento, é onde o profissional desenvolve o seu código, ela auxilia o trabalho do programador (ex: Netbeans, ide para Java)		
F2:	Frameworks: plataforma que disponibiliza um conjunto de bibliotecas com elementos base e código disponível para serem integrados num projeto (ex: Kivy, framework de python)		
F3:	Github: plataforma de hospedagem de código-fonte com versionamento utilizando o Git, nela é possível com grupo editar o código, promovendo uma facilidade nos desenvolvimentos		
F4:	JIRA - Software que permite distribuir tarefas e acompanhar o progresso dos desenvolvedores		
Tecnologias			
T1:	Programação orientada a objeto (ex: Go, Cloujure, C#, PHP, Java, Python, Ruby)		
T2:	Banco de dados: Relacionais (ex:sql) e Não Relacionais (ex: MongoDB)		
T3:	Métodos da criptografia de dados sigilosos (ex: criptografia simétrica)		
Metodologias			
M1:	Agile: Planejamento dinâmico dos projetos, utilização de "sprint's" (ciclos de desenvolvimento), e grande interação de equipe (Daily meeting), sendo o SCRUM um método agile.		
M2:	Code review: metodologia que consiste em testes em ações específicas para verificar se o código está agindo da forma correta		
M3:	Gitflow: é a forma em que as branches do Git serão organizadas		
Resultados tangíveis			
RT1:	O profissional desenvolve um serviço, que é uma operação que poderá ser utilizado pelo front-end, utilizando Request e Response		
	Request: o front-end faz um pedido para o back-end (uma imagem, uma pasta, um pdf,...) ao receber esse pedido, o back-end irá responder (Response) retornando o que foi pedido (a imagem, ou pdf,...) procurando no servidor		
RT2:	Sites que fazem uso de sistema de login: o profissional trabalha na parte que faz o armazenamento dos dados cadastrais no banco de dados e retorna se é possível o usuário criar conta ou fazer login		
Hierarquia acima			
Analista de recursos ista de suportes	Scrum Master	Product Owner	Gerente de projetos
	Analista de segurança	Administrador de banco de dados	Arquiteto de software
Hierarquia abaixo			
Analista de sistemas	Dev. Games	Engenheiro de software	Dev Front-end
Analista de qualidade			
Ética			
E1:	Falta de regulamentação das profissões de TI, possibilitando que pessoas que não tenham conhecimento necessário trabalhem nessa área, contribuindo para erros que colocuem em risco os usuários		
E2:	Falta do ensino dos problemas advindos da falta de ética em TI, assim como são ensinadas em outras áreas		
E3:	Esse profissional tem grande acesso às informações interpessoais, que devem se manter sigilosas		
E4:	Possibilidade de construção de sistemas com intenções maliciosas		